

182 - Cefaléia tipo rebote - uma ocorrência comum em pacientes com DTM crônica e abuso da automedicação

***Patricia Gabriela Sabino VIANA, Anne Buss BECKER, Camila Andrade ZAMPERINI,
Francisco Guedes Pereira de ALENCAR JUNIOR***

A automedicação é uma prática comum no país, sendo os analgésicos o grupo farmacológico mais utilizado. Em pacientes com DTM e cefaléia, o tratamento deve ser baseado na eliminação dos fatores etiológicos envolvidos, onde o uso de medicamentos é parte do tratamento e não a única forma de controle dos sintomas. O uso abusivo de analgésicos pode levar a efeitos colaterais e no caso de cefaléias, ajudar na cronificação da dor - cefaléia tipo rebote. A análise de 48 fichas de anamnese de pacientes com dores de cabeça de origem miofascial revelou que 88% deles praticavam a automedicação, sendo analgésicos e antiinflamatórios os mais utilizados, de modo contínuo, frequência média de consumo de mais de 1 dose por dia, 3 a 4 vezes por semana. É possível concluir que o esclarecimento sobre as causas da dor na abordagem inicial destes pacientes é decisivo para a conscientização de que a terapia medicamentosa, quando indicada, fará parte de um plano de tratamento, com o objetivo de controlar os fatores etiológicos, podendo envolver mudança de hábitos, uso de placa mio-relaxante e terapia farmacológica preventiva. Esse estudo aponta para a necessidade de educação dos profissionais e pacientes quanto aos riscos da automedicação, especificamente para os que possuem histórico de cefaléias. PIBIC

Palavras-chave: *Automedicação; cefaléia; DTM.*